



EIXO 2. QUALIDADE E SEGURANÇA DO PACIENTE - IMPLEMENTAÇÃO DE ROUND MULTIDISCIPLINAR NA ENFERMARIA DE OBSTETRÍCIA COMO ESTRATÉGIA PARA IDENTIFICAÇÃO DE PARTURIENTES EM RISCO DE AGRAVO À SAÚDE MENTAL. DADOS PRELIMINARES.

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

JUNIOR; Gilmar de Souza Osmundo¹, MIKAMI; Fernanda Cristina Ferreira², BOLIBIO; Renata³, MELO; Raquel Juliana Angela de⁴, FRANCISCO; Rossana Pulcineli Vieira⁵

RESUMO

Introdução: Depressão perinatal é definida como episódio depressivo que se inicia na gestação ou no pós parto, apresentando prevalência em torno de 20% na população brasileira¹ e resultando em sofrimento psíquico materno, prejuízo do vínculo materno-infantil e prejuízo do cuidado do recém-nascido². A depressão perinatal é mais comum em gestações de alto risco¹, tendo como fatores de risco características socioeconômicas e psicossociais maternas¹. Frente aos impactos da depressão perinatal, recomenda-se triagem ativa de sintomas depressivos, uma vez que até 80% das pacientes não reportam tais sintomas ativamente a profissionais de saúde³. **Objetivos:** Avaliar o impacto e a viabilidade do rastreamento ativo de parturientes potencialmente em risco de agravo à saúde mental e depressão perinatal, por meio de triagem multiprofissional. **Métodos:** Foi estabelecida a prática de um *round* multidisciplinar no início do plantão na enfermaria obstétrica. Trata-se de breve reunião com todos profissionais envolvidos na assistência do binômio materno-infantil, ocorrendo inicialmente nos dias úteis da semana. Todos profissionais envolvidos têm liberdade de expressar sua impressão em relação aos pacientes internados, sendo deflagrada uma interconsulta da psicologia nos casos em que foram apontadas preocupações da equipe em relação a riscos à saúde mental. Nesse primeiro momento, levantamos o número de interconsultas de psicologia realizadas por demanda do *round* nos últimos seis meses. **Resultados:** O período analisado corresponde a 210 dias, sendo que o *round* foi realizado em 133 ocasiões. Trata-se de enfermaria com 15 leitos, havendo 986 internações no período analisado. A taxa de participação das especialidades no *round* foi: Obstetrícia (100%), Medicina Fetal (65%), Nutrição (88%), Psicologia (61%), Neonatologia (98%), Serviço Social (55%), Fisioterapia (98%), Enfermagem da Obstetrícia (95%) e Enfermagem da Neonatologia (86%). Nesse período, foram solicitadas 143 avaliações da psicologia, correspondendo a 1,1 avaliações/dia e 14,5% do total de parturientes no período. **Discussão:** A implementação do *round* na enfermaria de Obstetrícia permite abordagem multidisciplinar dos pacientes, com

¹ Hospital das Clínicas da FMUSP, gilmar.junior@hc.fm.usp.br

² Hospital das Clínicas da FMUSP, fernanda.cristina@hc.fm.usp.br

³ Hospital das Clínicas da FMUSP, renata.bolibio@hc.fm.usp.br

⁴ Hospital das Clínicas da FMUSP, raquel.juliana@hc.fm.usp.br

⁵ Hospital das Clínicas da FMUSP, rossana.francisco@hc.fm.usp.br

olhar ativo a fatores psicossociais, socioeconômicos e culturais que podem estar relacionados à depressão perinatal. Representa acréscimo de 1,1 avaliações psicológicas por dia, o que é completamente viável na estrutura atual do serviço. Sendo, portanto, uma opção de estratégia para identificar pacientes com fatores de risco para depressão perinatal assim como parturientes sintomáticas. No entanto, ainda é necessário avaliar qualitativamente as interconsultas geradas pelo *round* multidisciplinar, analisando a frequência de diagnósticos em saúde mental, condutas psicológicas tomadas e necessidade de avaliação psiquiátrica e medicação. **Conclusão:** A implementação do *round* multidisciplinar é uma estratégia viável e pouco onerosa aos recursos do serviço, proporcionando um olhar multidisciplinar à saúde mental das pessoas parturientes e rastreio ativo de indivíduos em risco de depressão perinatal. **Referências:** Albertini JGL, Benute GRG, Francisco RPV, Galletta MAK. Factors associated with depression during pregnancy in women receiving high- and low-risk prenatal care: a predictive model. *Front Psychiatry*. 2024 Jul 9;15: Field T. Postpartum depression effects on early interactions, parenting, and safety practices: a review. *Infant Behav Dev*. 2010; 33(1). Whitton A, Warner R, Appleby L. The pathway to care in post-natal depression: women's attitudes to post-natal depression and its treatment. *Br J Gen Pract*. 1996 Jul;46(408):427-8.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão Perinatal, Triagem Multiprofissional, Saúde Mental